Árvores: árvores binárias

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Árvores Binárias
 - Representação
- Árvores Binárias de Busca
 - Busca
 - Inserção
 - Remoção
 - Percurso

- Listas lineares, filas e pilhas não são adequadas para representar dados que devem ser organizados de forma hierárquica
- Árvore é uma estrutura de dados muito eficiente para armazenamento de informação
- Árvores são estruturas de dados não lineares
- Aplicações de árvores
 - Sistemas de arquivos
 - Processamento de língua natural
 - Inteligência artificial

• ...

- Árvore
 - Conjunto finito de nós
 - Existe um nó raiz r com zero ou mais sub-árvores
 - Os nós internos são filhos de r
 - Cada sub-árvore também possui um nó raiz, que é descendente (nó filho) de r
 - Nós folhas são os nós que não possuem filhos

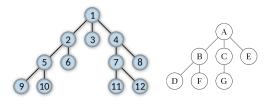
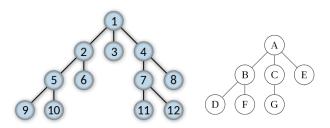


Figure 1: Fontes das figuras: ITAbits e Wikipedia.

Árvore

- Altura: distância entre o nó raiz e o nó folha mais profundo
 - Se a árvore tem apenas um nó, a sua altura é 0
- Profundidade: distância entre um nó e a raiz
- Balanceamento: uma árvore é balanceada se cada uma das subárvores de cada nó possuem, aproximadamente, a mesma altura



- Exemplos de tipos de árvores
 - Árvore binária
 - Árvore binária de busca
 - AVL
 - Árvore vermelha-preta (rubro-negra)
 - Árvore B

Sumário

Árvores Binárias

 Árvore em que cada nó contém um ou dois filhos, exceto se são nós-folhas (não têm nós filhos)

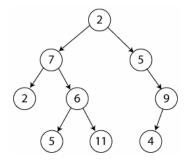


Figure 2: Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrutura_de_dados

8

- Propriedades de árvores binárias
 - Uma árvore binária com n elementos tem n-1 ramos
 - Uma árvore binária de altura h tem no mínimo h elementos e no máximo $\sum\limits_{i=0}^h 2^i = 2^{h+1}-1$
 - Uma árvore binária de altura $h com 2^{h+1} 1$ elementos é denominada árvore cheia
 - A altura de uma árvore binária com n elementos (n > 0) é no máximo n-1 e no mínimo $\log n-1$
 - Em uma árvore binária cheia (cada nó, exceto folha, possui dois descendentes), a quantidade total de folhas é 2^h

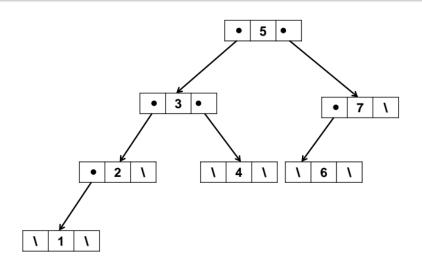
ç

Representação

- Podemos representar uma árvore por meio de um registro (struct) de três campos:
 - Informação
 - Sub-árvore esquerda
 - Sub-árvore direita

left	item	right
esquerda	informação	direita

Representação



• Na figura acima, \ representa NULL

Árvores Binárias Representação

• Estrutura de dados para a representação de uma árvore binária:

```
typedef struct Node Node;
struct Node{
  int item;
  Node *right;
  Node *left;
};
```

Representação

• Primeiras operações com árvore binária

```
// criar nó
Node* create(int key) {
  Node* no = (Node*) malloc(sizeof(Node));
  no->key = key;
  no->left = NULL;
  no->right = NULL;
  return no;
}
```

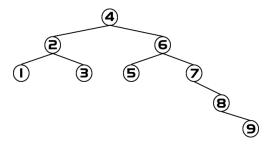
Representação

• Primeiras operações com árvore binária

```
void liberar_arvore(Node* tree) {
  if (tree != NULL) {
    liberar_arvore(tree->left);
    liberar_arvore(tree->right);
    free(tree);
  }
}
```

Sumário

- Árvore binária de pesquisa
- Árvores binárias que exibem propriedades de ordenação



- Uma árvore binária de busca satisfaz as seguintes propriedades:
 - Todo elemento tem uma chave
 - As chaves (se houver) na sub-árvore esquerda são menores do que a chave na raiz
 - As chaves (se houver) na sub-árvore direita são maiores do que a chave na raiz
 - As sub-árvores esquerda e direita são também árvores binárias de pesquisa

- Principais operações em uma árvore binária de busca:
 - Pesquisa
 - Inserção
 - Remoção
 - Percurso (impressão): infix, prefix e postfix

Pesquisa

- O objetivo é encontrar o nó que contém o item com o mesmo valor procurado
- Lembram da busca binária?
- A busca é iniciada pela raiz da árvore
 - Caso o valor seja encontrado, o nó é retornado
 - Caso contrário:
 - E realizada uma chamada recursiva para a sub-árvore esquerda se o valor procurado é menor que o item verificado
 - É realizada uma chamada recursiva para a sub-árvore direita se o valor procurado é maior

Pesquisa

```
Node* search(Node* tree, int value) {
  if (tree != NULL)
   if (tree->item == value)
     return tree;
  else if (value < tree->item)
     return search(tree->left, value);
  else
     return search(tree->right, value);
  else
     return NULL;
}
```

Árvores Binárias de Busca Pesquisa

• Como encontrar a menor ou a maior chave em uma árvore binária de busca?

Árvores Binárias de Busca Pesquisa

 Como encontrar a menor ou a maior chave nem uma árvore binária de busca?

Resposta: explorar as sub-árvores esquerda (menor) ou direita (maior)

Árvores Binárias de Busca Pesquisa

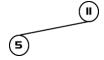
• Exercício: implemente a versão iterativa do algoritmo search.

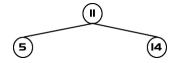
Pesquisa

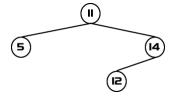
- Eficiência
 - Tempo de busca por um determinado valor (também o mínimo ou o máximo)
 - Melhor caso: O(1)
 - Caso médio: $O(\log n)$
 - Pior caso: O(n)
 - Complexidade de espaço (se considerarmos apenas o espaço extra necessário):
 - Caso o algoritmo seja recursivo: o mesmo em relação à complexidade de tempo
 - Algoritmo iterativo: $\Theta(1)$

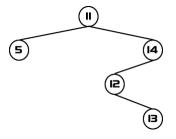
- Percorre a estrutura até chegar a um determinado ponteiro cujo nó filho (direito ou esquerdo) seja NULO
 - Em outras palavras, o novo elemento é inserido de forma que seja nó folha
- Exemplo: geração de uma árvore binária de busca a partir da sequência 11, 5, 14, 12, 13, 1, 6 e 16
 - Criação da árvore com o item 11

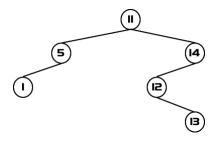


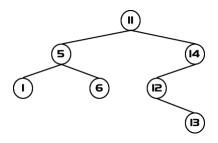


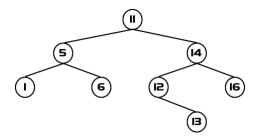












```
Node* insert(Node* tree, int value){
  if (tree == NULL)
    tree = create(value);
  else if (value < tree->item)
    tree->left = insert(tree->left, value);
  else
    tree->right = insert(tree->right, value);
  return tree;
}
```

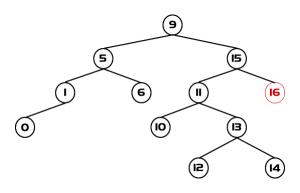
- Eficiência
 - Melhor caso: O(1)
 - Caso médio: $O(\log n)$
 - Pior caso: O(n)
- Complexidade de espaço (se considerarmos apenas o espaço extra necessário):
 - Caso o algoritmo seja recursivo: o mesmo em relação à complexidade de tempo
 - Algoritmo iterativo: $\Theta(1)$

Remoção

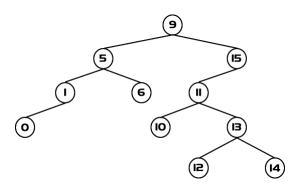
- Três casos básicos devem ser considerados para a remoção de um nó z em uma árvore binária de busca:
 - Caso z não tenha filhos, remova-o de modo que o nó pai substitua z por NULO
 - Caso o nó tenha apenas um filho, o mesmo deve substituir o nó z
 - Caso z possua dois filhos, utilizar o nó y que contenha o menor valor da sub-árvore direita para substituir z
 - Ou, o nó y que contenha o maior valor da sub-árvore esquerda para substituir z

Árvore Binária de Busca Remoção

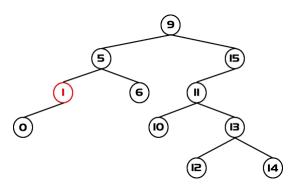
• Exemplo: remoção do item 16 da árvore



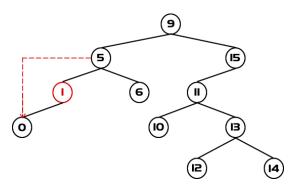
• Exemplo: remoção do item 16 da árvore



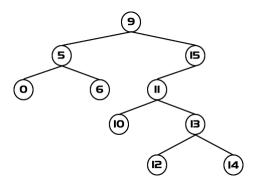
• Exemplo: remoção do item 1 da árvore



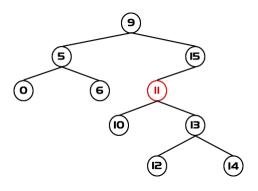
• Exemplo: remoção do item 1 da árvore



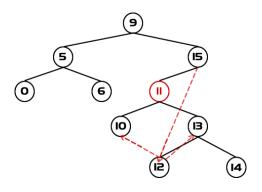
• Exemplo: remoção do item 1 da árvore



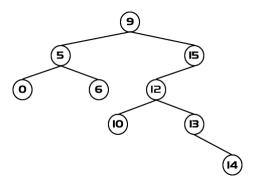
• Exemplo: remoção do item 11 da árvore



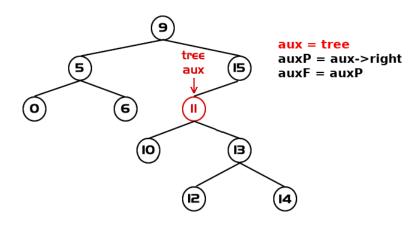
• Exemplo: remoção do item 11 da árvore

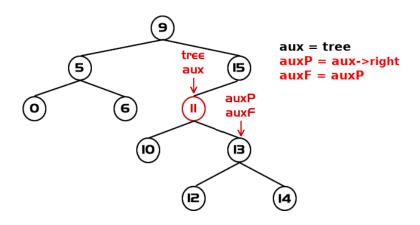


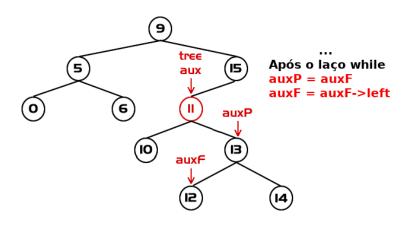
• Exemplo: remoção do item 11 da árvore



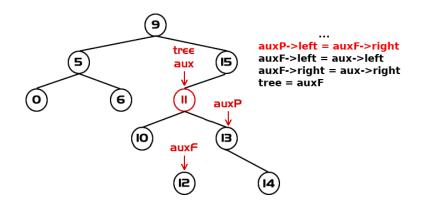
```
int delete(Node* tree, int value) {
  Node *aux, *auxP, auxF;
  if (tree != NULL) {
     if (value < tree->item)
       delete(tree->left, value);
     else if (value > tree->item)
       delete (tree->right, value);
     else{
       aux = tree:
       if (aux->left == NULL) // Caso aux tenha apenas um ou nenhum descendente
         tree = tree->right;
       else if (aux->right == NULL) // aux tem apenas um descendente (esquerdo)
         tree = tree->left:
       else{ // o nó a ser excluído possui dois descendentes
          auxP = aux->right; // raiz da sub-árvore esquerda de aux
          auxF = auxP; // auxiliar para procurar o menor descendente de auxP
          /*Procurar o menor descendente da sub-árvore direita de aux*/
          while (auxF->left != NULL) {
            auxP = auxF; // A partir dagui, auxP é o nó pai de auxF
            auxF = auxF->left:
         auxP->left = auxF->right; // o nó procurado pode ter um descendente
         auxF->left = aux->left; // primeira parte da substituição de aux
         auxF->right = aux->right; // segunda parte da substituição de aux
         tree = auxF: // atualização do nó raiz
       free(aux); // liberação segura do nó procurado para a exclusão
       return 1: // exclusão bem sucedida
  return 0; // o nó com o valor procurado não foi encontrado
```



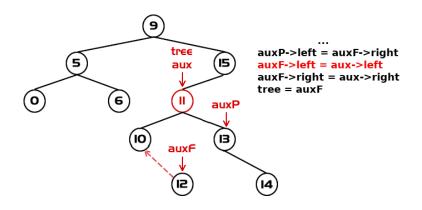


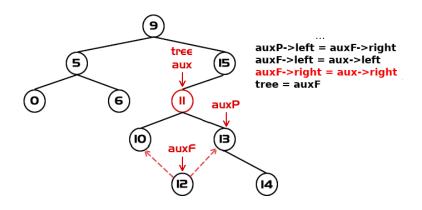


Remoção

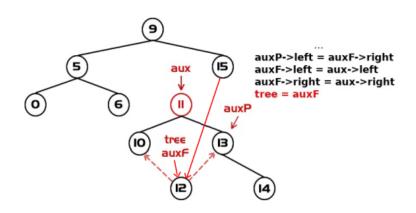


48

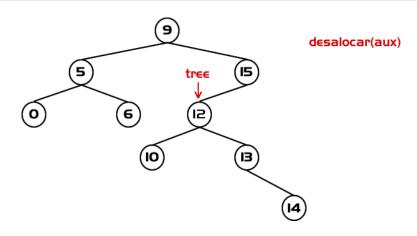




Remoção



51



- Exercício: com base no exemplo anterior, remova, em sequência, os seguintes itens da árvore do último slide.
 - 10
 - 12

- Eficiência
 - Melhor caso: O(1)
 - Caso médio: $O(\log n)$
 - Pior caso: O(n)
- Complexidade de espaço (se considerarmos apenas o espaço extra necessário):
 - Caso o algoritmo seja recursivo: o mesmo em relação à complexidade de tempo
 - Algoritmo iterativo: $\Theta(1)$

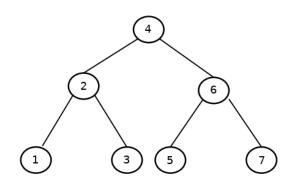
Percurso

- Pré-ordem
 - A raiz é visitada primeiramente
 - Após, as sub-árvores da direita à esquerda são processadas em pré-ordem

```
void prefix(Node* tree) {
  if (tree != NULL) {
    printf("%d", tree->item);
    prefix(tree->left);
    prefix(tree->right);
  }
}
```

Percurso

Pré-ordem



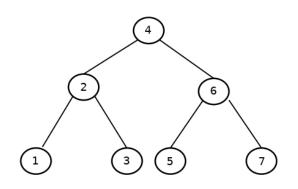
• Percurso: 4, 2, 1, 3, 6, 5, 7

- Ordem simétrica
 - Primeiramente, a sub-árvore esquerda é percorrida em ordem simétrica
 - Após, a raiz é visitada
 - Por último, a sub-árvore direita é percorrida em ordem simétrica

```
void infix(Node* tree) {
  if (tree != NULL) {
    infix(tree->left);
    printf("%d", tree->item);
    infix(tree->right);
  }
}
```

Percurso

Ordem simétrica



• Percurso: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Percurso

- Ordem simétrica
 - Em árvores binárias, a raiz é visitada entre as duas subárvores
 - Em árvores n-nárias (n > 2), A subárvore da esquerda é percorrida em ordem simétrica, depois a raiz é visitada e depois as outras subárvores são visitadas da esquerda para a direita, sempre em ordem simétrica

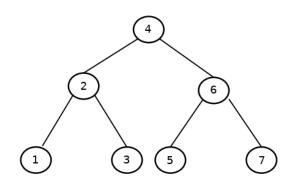
Percurso

- Pós-ordem
 - A raiz é a última a ser visitada
 - Todas as subárvores da direita até a esquerda são percorridas em pós-ordem

```
void posfix(Node* tree) {
  if (tree != NULL) {
    posfix(tree->left);
    posfix(tree->right);
    printf("%d", tree->item);
  }
}
```

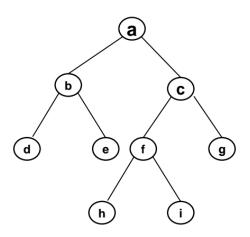
Percurso

• Pós-ordem



• Percurso: 1, 3, 2, 5, 7, 6, 4

Exercício: para a árvore abaixo, faça os três tipos de percurso



Referências I



Pereira, S. L.

Estrutura de Dados e em C: uma abordagem didática.

Saraiva, 2016.

Horowitz, E., Sahni, S. Rajasekaran, S. Computer Algorithms. Computer Science Press, 1998.

ITAbits.

Algoritmos de busca em grafos.

https://sites.google.com/site/itabits/treinamento/aulas-obi/arvores-e-grafos/algoritmos-de-busca-em-grafos.

Referências II



📑 Szwarcfiter, J.; Markenzon, L.

Estruturas de Dados e Seus Algoritmos.

LTC, 2010.



Wikipedia.

Estrutura de Dados.

https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rvore_ (estrutura de dados).



Ziviani. N.

Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++. Thomson, 2007.